

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: LINGUAGEM E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL II			
Código:	Mus019		
Carga Horária:	40h	Teórica: 20h	Prática: 20h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	Mus002		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
A disciplina visa à continuação do treinamento da elaboração e da percepção musical consciente, mediante o aprofundamento do estudo dos elementos básicos que formam a estrutura musical.			
OBJETIVO			
● Dar continuidade ao trabalho de educação auditiva do aluno para as notas e estruturas rítmicas, visando à habilidade para o solfejo e transcrição de partituras musicais.			
PROGRAMA			
UNIDADE I – Escalas ● Escala diatônica de dó maior; ● Escalas maiores – sua formação e seus graus (círculo das 5ª - tetracorde); ● Escalas maiores – graus tonais e modais; ● Escalas menores primitivas, harmônicas e melódicas; ● Meios de conhecer o tom de um trecho musical; ● Escalas artificiais; ● Escalas exóticas (ciganas, pentatônicas, hexacordais e de tons inteiros); ● Escalas modais; ● Escala geral; ● Escalas diatônicas maiores; ● Escalas diatônicas menores.			
UNIDADE II - Intervalos ● Intervalos: maiores; menores; justos; aumentados e diminutos. Intervalos simples e compostos. Inversão de intervalos. Consonância e dissonância de intervalos; ● Transposição;			

• Instrumentos transpositores e não transpositores. UNIDADE III - Ornamentos; UNIDADE IV - Ritmos • Simples; • Compostos. UNIDADE V - Intervalos • Melódicos; • Frases; • Acidentes. UNIDADE VI - Prática de solfejos melódicos e rítmicos UNIDADE VII - Prática de ditados melódicos e rítmicos
METODOLOGIA DE ENSINO
• Aulas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco; • Utilização de partituras impressas ou mesmo escritas na lousa, para a identificação e fixação dos elementos estudados; • Apoio de flauta doce, clarineta ou teclado para a compreensão dos sons musicais em suas diferentes alturas; • Prática diária de solfejos melódicos em graus conjuntos e disjuntos, com o apoio de teclado, nas claves de sol e de fá, em compassos simples e compostos, utilizando notas naturais e alteradas na extensão máxima de uma nona; • Prática diária de solfejos rítmicos, apoiados por metrônomo; • Transcrição de melodias simples (cantigas de roda, músicas populares e folclóricas ou composições dos alunos), sugeridas pelo professor e, eventualmente, pelos alunos; • Prática diária de ditados melódicos e rítmicos. • A disciplina utilizará como recursos: estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico da linguagem e estruturação musical.
AValiação
Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos. Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos. Provas escritas com questões de solfejos e de ditados melódicos e rítmicos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
[1] MED. Bohumil. Teoria da música. 4. ed. ampl. Brasília: Musimed, 1996. [2] LACERDA, Osvaldo. Curso preparatório de solfejo e ditado musical. 15. ed. São Paulo: Ricordi Brasileira. [3] POZZOLI. Guia teórico – prático para o ensino do ditado musical – I e II partes. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
[1] ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Unicamp, 2012. [2] CARDOSO, Belmira. Curso completo de teoria musical e solfejo. v. 2. 14. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996. [3] GARAUDÊ, Aléxis de. Solfejos Opus 27. 43. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.

[4] PRIOLLI, Maria Luísa de Matos. **Princípios básicos da música para a juventude**. v.1, 51. ed. revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Música, 2009.

[5] WILLEMS, Edgar. **Solfejo curso elementar**. São Paulo: Irmãos Vitale.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico